



"Para Deus, não importa a quantidade daquilo que temos, mas sim a qualidade daquilo que somos"



"Para Deus, não importa a quantidade daquilo que temos, mas sim a qualidade daquilo que somos"

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima

O Recinto de Oração acolheu esta manhã a celebração da missa dominical, presidida pelo Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, e para a qual se fizeram anunciar cerca de sete grupos de peregrinos.

O sacerdote, lembrou que a liturgia deste domingo, desafia cada um a descobrir e a “amar os bens que vem de Deus e que são capazes de dar sentido à nossa existência e a uma vida plena”.

“Parece obvio, mas por vezes esquecemo-nos que a vida de uma pessoa não depende da abundancia dos seus bens”, alertou o Pe. Carlos Cabecinhas, explicando em seguida que “o apego excessivo aos bens, a procura obsessiva de acumular, acaba por ocupar o lugar da relação com Deus e com os outros, deixando assim em segundo plano aquilo

que nossa vida deveria ser o mais importante”.

A parábola apresentada na liturgia desconstrói a ideia que “os bens que possuímos nos possam dar uma tranquilidade e vida com sentido”, e de facto “não podem, trata-se de uma ilusão, que tem como consequência deixar em segundo plano tudo o resto, aquilo que na nossa vida deveria ser o mais importante, inclusive a relação uns com os outros e a relação com Deus”, esclareceu o reitor.

“Os bens são necessários para termos uma vida digna mas não são o fim da nossa vida e o problema está em convertermos aquilo que é apenas um meio em fim da nossa existência”, acrescentou.

Assim, “Para Deus, não importa a quantidade daquilo que temos, mas sim a qualidade daquilo que somos”, e na mensagem de Fátima há uma clara orientação “no sentido de nos afeiçoarmos aos bens que valem realmente a pena, e conduzem à vida em plenitude”.

“Toda a mensagem de Fátima nos convida a tornarmo-nos ricos aos olhos de Deus, pela voz do Anjo, pela voz de Nossa Senhora, mas também pelo testemunho dos pastorinhos, que deixam um apelo a dar um lugar central a Deus na nossa vida, a não deixar que outras coisas ou realidades ocupem o lugar que só a Deus é dado, pois quando damos prioridade a Deus é tudo um resto que ganha sentido”, concluiu.

Esta celebração teve transmissão em [direto](#).

www.fatima.pt/pt/news/para-deus-nao-importa-a-quantidade-daquilo-que-temos-mas-si-m-a-qualidade-daquilo-que-somos-2019-08-04